

CORREIO SUDESTE



Marcha da Maconha na Avenida Paulista

Marcha da Maconha reúne público pró-legalização em SP

A 17ª edição da Marcha da Maconha foi realizada no último final de semana, na Paulista, em São Paulo. Com o lema “O Clima Tá Tenso”, a marcha luta contra a repressão ao uso da cannabis e pela legalização da planta, focando em três vertentes: liberdade, direito e reparação. Entre os presentes, estavam o rapper Marcelo D2 e representantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Para o diretor estadual do MST, Luciano Carvalho, a passeata se alinha com

as causas do movimento. Para Marcelo D2, é distópico que a maconha ainda não seja legalizada. O rapper também destaca o papel social da marcha. A cannabis apresenta um grande potencial medicinal destacado, capaz de auxiliar em questões de saúde mental, como na ansiedade. Bekoy, que tem mais de 40 anos e origem Tupinambá, aponta que o óleo contido na cannabis ajudou-a em sérias questões de saúde mental.

BH celebra destaque de game

A prefeitura de Belo Horizonte fará, hoje (17), uma cerimônia na sede da Empresa de Transportes e Trânsito da capital para celebrar o reconhecimento nacional recebido pelo jogo Transitando Legal Digital. O projeto, desenvolvido em parceria com um estúdio especializado em games, venceu na

categoria Game durante um festival dedicado ao mercado publicitário brasileiro. A ferramenta tem como objetivo ensinar crianças a adotar comportamentos seguros nas ruas, seja caminhando, pedalando ou de carro. O aplicativo pode ser acessado por celulares com os sistemas Android e iOS.

ES: 30,2 mil vacinados nas escolas

A ação de vacinação nas escolas do Espírito Santo imunizou 30,2 mil crianças e adolescentes em dois meses, entre abril e maio. A iniciativa do Ministério da Saúde, realizada em todas as regiões do estado, buscou atualizar o esquema vacinal de menores de 15 anos nas redes pública estadual e

municipal. As atividades foram desenvolvidas em unidades de ensino infantil, fundamental e médio. Mesmo após o fim da estratégia nacional, o governo estadual continuará com a mobilização por meio de uma parceria entre a Secretaria da Saúde, a Secretaria da Educação e os municípios.

UFMG oferece qualificação em Direito

A Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) abriu inscrições para o curso de Especialização em Direito Internacional Público e Direitos Humanos, com 35 vagas disponíveis. As aulas começam em agosto e serão realizadas à noite, com carga de 360 horas. Interessa-

dos devem preencher o formulário eletrônico até 6 de julho. Podem se inscrever servidores, advogados, juizes, membros do Ministério Público e do Tribunal de Contas, além de bacharéis que planejam seguir para o mestrado. A seleção será feita por meio da análise curricular e a taxa é de 100 reais.

ES tem exportações estáveis em 2025

O Espírito Santo registrou estabilidade nas exportações do agronegócio nos cinco primeiros meses de 2025, alcançando US\$ 1,249 bilhão, com embarque de 967,8 mil toneladas. O café liderou o faturamento, seguido por celulose e pimentado-reino. Um dado iné-

dito foi a entrada dos ovos na décima posição do ranking estadual, superando a carne de frango, com alta de 736,5% em valor. Mesmo com crescimento modesto no total exportado, houve valorização em itens como pescados, mamão e café solúvel, diversificando itens.

MG: Zema busca apoio na China

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), se reuniu, ontem (16), em Pequim com o vice-ministro de Comércio da China para discutir a retomada das exportações de carne de frango brasileira, suspensas após um caso isolado de gripe aviária em granja no Rio

Grande do Sul. No encontro, Zema apresentou dados sobre biossegurança e reforçou que a produção segue padrões sanitários internacionais. O Brasil enfrenta restrições de diversos países, mas busca negociar uma flexibilização, com exportações de áreas não afetadas.

Programa protege animais silvestres em São Paulo

Nova fase do programa foca em biodiversidade e ciência



RefaunaSP parte do reconhecimento da importância da fauna na manutenção

O Governo do Estado de São Paulo lançou o RefaunaSP, programa inédito que estabelece diretrizes para a reintrodução, transferência e reforço populacional de espécies nativas da fauna silvestre em unidades de conservação e outras áreas aptas à presença desses animais. A iniciativa será conduzida de forma colaborativa pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, por meio da

Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia. O RefaunaSP parte do reconhecimento da importância da fauna na manutenção dos processos ecológicos e na oferta de serviços ambientais, como polinização, controle de pragas e dispersão — essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas. Segundo a resolução que institui o programa, ele será implementado por meio de projetos estruturados, com critérios

técnicos e científicos, priorizando áreas com perda de biodiversidade. “A extinção local de espécies compromete toda a funcionalidade do ecossistema. Com o RefaunaSP, damos um passo fundamental para restaurar processos naturais e fortalecer a resiliência ambiental do estado”, afirma Patrícia Locosque, diretora da DBB/Semil. “A ação também abre caminhos para parcerias com zoológicos, criadouros, universidades

Porto do Rio tem alta em transações

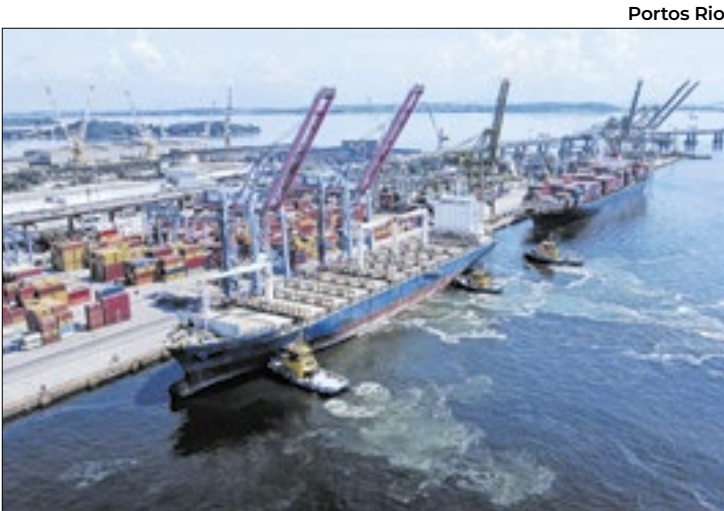
O Porto do Rio de Janeiro registrou crescimento expressivo na movimentação de cargas no primeiro quadrimestre de 2025. Entre janeiro e abril deste ano, foram movimentadas 5,4 milhões de toneladas, um crescimento de 27,48% em relação com o mesmo período do ano passado. Os dados são do Estatístico Aquaviário, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Entre os destaques do período estão carga containerizada, com 3,8 milhões de toneladas, um avanço de 21,92%. O granel sólido alcançou 774 mil toneladas (alta de 20,86%), enquanto o granel líquido apresentou o maior crescimento percentual do período: 74,98%, somando 540 mil toneladas. Já a carga geral chegou a 324 mil toneladas, aumento de 60,85%, em comparação com o mesmo período

do ano passado. Os números confirmam o Porto do Rio de Janeiro entre os 10 mais importantes terminais do país.

Do total de cargas movimentadas entre janeiro e abril de 2025, 1,1 milhão de toneladas foram transportadas por cabotagem, o que representa 35,18% a mais do nos primeiros quatro meses do ano passado. Na navegação por longo curso, que inclui exportação e importação, foram 3,6 milhões de toneladas, 19,61% a mais do que em 2024. Vale destacar que a cabotagem refere-se à navegação entre portos dentro do mesmo país, e a navegação de longo curso é a realizada entre portos de países diferentes.

Além de carga geral, containerizada, grânéis sólidos e líquidos, o Porto do Rio de Janeiro atua também com produtos siderúrgicos, trigo concentrado de



Entre os destaques do período estão carga containerizada

zincos e cargas de apoio offshore. O secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, destacou que os números refletem a política de investimentos do Ministério de Portos e Aeroportos e a atenção que o governo tem dedicado ao setor nos últimos anos. “Os bons resultados dos terminais brasileiros refletem a aplicação de recursos que estamos realizando no modal. O Brasil tem uma dívida histórica com a infraestrutura portuária, mas agora estamos revertendo esse cenário, com mais aportes, concessões de terminais e canais de navegação, e melhorias

na infraestrutura. A economia brasileira passa pelos portos. É por eles que circulam alimentos, insumos e riquezas, gerando emprego, renda e desenvolvimento em todas as regiões.” Desde abril deste ano, o Porto do Rio de Janeiro está pronto para receber embarcações com maior volume de carga, após a conclusão das obras de dragagem do canal principal, feitas pela PortosRio, responsável pela gestão portuária. A modernização vai elevar a capacidade operacional do terminal e fortalecer sua posição estratégica no cenário nacional.

SÃO PAULO

Governo local busca recursos para obras no Estado

O Governo de São Paulo iniciou na última segunda-feira (16) uma missão internacional com destino à Ásia, com o objetivo de ampliar o diálogo com empresas, instituições financeiras e órgãos governamentais da China, Coreia do Sul e Japão. A agenda será coordenada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado e ocorrerá entre os dias 16 e 27 de junho, com foco em mobilidade urbana, transporte sobre trilhos, infraestrutura logística e projetos de requalificação urbana. Os encontros envolverão empresas líderes dos setores de transporte ferroviário, infraestrutura, mobilidade elétrica e instituições multilaterais.

RIO DE JANEIRO

Polícia Civil apura entrada ilegal de remédios

Policiais civis realizaram, na última semana, no Rio de Janeiro, uma operação contra uma organização criminoso suspeita de atuar na importação e comercialização ilegal de medicamentos controlados. Segundo a Polícia Civil, o grupo trazia ao Brasil remédios sem autorização dos órgãos reguladores e em desacordo com as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), oferecendo riscos à saúde pública. Os agentes cumpriram mandados de busca e apreensão relacionados ao esquema criminoso nos bairros de Jacarepaguá e Barra da Tijuca, ambos os lugares situados na zona oeste da capital fluminense.

MINAS GERAIS

Governo premia cachaças e aguardentes

O Governo de Minas Gerais, por meio da Emater-MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado), abriu as inscrições para o 2º Concurso de Avaliação da Qualidade das Cachaças de Alambique e Aguardentes de Cana Mineiras. A participação é gratuita, e os interessados devem se inscrever até 25/7 nos escritórios locais. Caso o município não possua unidade, é possível obter orientação pelo telefone (31) 3349-8120. Após a inscrição, o participante deve enviar a documentação e as amostras até 8/8, arcando com os custos e o envio. O Concurso Cachaças Mineiras/2025 terá o limite de 270 bebidas inscritas.

ESPIRITO SANTO

Rio Doce precisa avaliar mudança climática

As iniciativas desenvolvidas atualmente para restaurar o curso de água que banha os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, na Bacia do Rio Doce, podem não ser eficazes a longo prazo, caso os cenários climáticos futuros não sejam considerados. O alerta foi feito na pesquisa Adaptive Restoration Planning to Enhance Water Security, do Laboratório de Ecologia e Conservação de Ecossistemas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, publicada em abril na revista internacional Ambio. A pesquisa indica que, dependendo do impacto das mudanças climáticas sobre a erosão nas margens da bacia, devem ser alteradas.